

190

389

2

Funai tenta evitar conflito na Reserva Canabrava

São Luiz (Agência Brasil - ABR) O administrador da Fundação Nacional do Índio (Funai) no Maranhão, Aarão Marize, disse que os índios Guajajaras não se responsabilizam pelo que possa acontecer aos posseiros que ainda não abandonaram o povoado de São Pedro dos Cacetes. Ele está povoado, na reserva indígena canabrava, no município de Grajaú coordenando uma comissão da Funai que tenta acalmar os ânimos entre índios e posseiros.

Enquanto os índios Guajajaras se preparam para invadir e atacar a localidade de São Pedro dos Cacetes o Governo do Maranhão toma providências para o deslocamento de 75 famílias para a gleba "Remando". O Secretário de Agricultura do Maranhão, Francisco Coelho, disse que em 30 dias, será possível dar uma solução definitiva para o problema e evitar um confronto entre índios e lavradores. Ele explicou que a gleba "Remanso" ainda está sendo preparada para receber

as famílias de lavradores assim como estão sendo concluídos os pagamentos das indenizações aos lavradores.

A Funai admite que hoje as situações mais críticas de conflitos entre índios e lavradores estão no município de Grajaú onde se localiza a reserva Canabrava, e nos municípios de Montes Altos, Sitio Novo e Amarante. Nos dois casos, a disputa envolve índios Guajajaras e Guajás.

O presidente do Instituto de Terras e Colonização do Maranhão (Intrema) Marcos Alexandre Kowarick disse que precisa de pelo menos 90 dias para retirar as famílias que ainda estão no povoado de São Pedro dos Cacetes. As lideranças dos índios não concordam e exigem a retirada imediata, ameaçando lutar para garantir o que consideram seus direitos. Kowarick lembrou que a luta entre índios e brancos pela posse de terras no Maranhão já dura um século e ainda deverá perdurar por muito tempo.